

ANÁLISE DO PERFIL EMPREENDEDOR DOS ALUNOS DO NOVO ENSINO MÉDIO DO SESI MA.

**ANALYSIS OF THE ENTREPRENEURIAL PROFILE OF SESI MA'S NEW HIGH SCHOOL
STUDENTS.**

Ruan Costa da Silva¹

Ana Linhares Cavalcante

Barbieri²

Paulo Roberto Campelo Fonseca e Fonseca

Alana Mendes

Anita Pereira

Sildineia Costa

RESUMO

O artigo analisa o perfil empreendedor dos alunos do Novo Ensino Médio da escola SESI-MA, buscando compreender como esse perfil se desenvolve nesse novo contexto educacional. Para isso, foi realizada uma pesquisa quantitativa com aplicação de um formulário contendo perguntas baseadas nos principais construtos do perfil empreendedor. As respostas foram analisadas no Excel, com o objetivo de identificar a relação entre as características empreendedoras e o perfil dos estudantes participantes.

Palavras-Chave: Perfil Empreendedor. Empreendedorismo. Novo Ensino Médio.

ABSTRACT

The article analyzes the entrepreneurial profile of students in the New High School at SESI-MA school, seeking to understand how this profile develops within this new educational context. To achieve this, a quantitative research study was conducted using a form with questions based on the main constructs of the entrepreneurial profile. The responses were analyzed in Excel in order to identify the relationship between entrepreneurial characteristics and the profile of the participating students.

Keywords: Entrepreneur Profile; Entrepreneurship; New High School

¹ Acadêmico do Curso de Administração da Universidade Ceuma. E-mail: ruan.iasd2013@gmail.com.

² Mestre em Economia pela UFPE, Professora do Curso de Administração da Universidade Ceuma – ana001519@ceuma.br

1 INTRODUÇÃO

O empreendedorismo é amplamente estudado por sua importância no desenvolvimento econômico e social, pois a criação de novos negócios gera renda, empregos e crescimento econômico. Nesse contexto, a educação empreendedora ganha destaque ao desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes voltadas ao empreendedorismo, especialmente entre estudantes do Ensino Médio Técnico.

Com a implantação do Novo Ensino Médio, instituído pela Lei nº13.415/2017, surgiram mudanças como aumento da carga horária e maior flexibilidade curricular. Por meio dos itinerários formativos, os alunos passaram a ter mais oportunidades de aprofundamento em áreas específicas e na formação técnica e profissional, fortalecendo competências importantes para o mercado de trabalho.

Apesar de existirem muitos estudos sobre perfil empreendedor, a maioria se concentra em adultos, havendo poucas pesquisas sobre jovens do ensino médio. Por isso, o artigo busca identificar e analisar o perfil empreendedor dos alunos do Novo Ensino Médio de uma escola SESI-MA, contribuindo para o avanço do conhecimento sobre o tema.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Com vistas ao alcance do propósito deste artigo, será realizada uma contextualização a respeito das teorias existentes relacionadas ao tema em questão, tendo como embasamento, a pesquisa bibliográfica em livros e artigos científicos, visando dar maior credibilidade e consistência técnica-científica a este estudo. Serão abordados os seguintes temas: empreendedorismo, o perfil empreendedor, a educação empreendedora e o novo ensino médio.

2.1 Empreendedorismo

O empreendedorismo, incorporado à língua portuguesa no século XX, refere-se à ação de inovar, identificar oportunidades e transformar ideias em negócios ou projetos. Apesar do termo ser recente, a

prática empreendedora existe há séculos, desde atividades primitivas até grandes obras históricas, como as Pirâmides do Egito e o Farol de Alexandria.

No Brasil, o empreendedorismo teve início com a chegada dos portugueses em 1500 e se fortaleceu ao longo do tempo com o crescimento industrial e a criação de instituições de apoio, como o Sebrae. Seu conceito também evoluiu, passando a representar atitudes inovadoras em diferentes contextos sociais e econômicos.

Entre os fatores que influenciam o empreendedorismo estão o espírito empreendedor, marcado por criatividade, perseverança e visão de oportunidades, e a motivação empreendedora, que pode surgir por oportunidade ou necessidade.

Além disso, o empreendedorismo tem grande importância para a economia brasileira, especialmente por meio das micro e pequenas empresas, que contribuem para o PIB, geração de empregos, pagamento de salários e fortalecimento da competitividade econômica.

2.2 O Perfil Empreendedor

O perfil empreendedor reúne comportamentos e características como criatividade, persistência, autonomia, otimismo, capacidade de assumir riscos e transformar ideias em ações. Ele pode ser analisado por categorias, como empreendedor social ou econômico, ou pela dimensão pessoal, considerando competências e traços individuais.

Os estudos relacionam o perfil empreendedor à motivação humana e a fatores como necessidade de realização, planejamento e poder. Entre as principais características destacam-se iniciativa, busca de oportunidades, comprometimento, autoconfiança, persuasão, busca por informações e foco em metas.

A atitude empreendedora também diferencia o empreendedor do administrador tradicional, pois enquanto o empreendedor busca inovar e criar soluções, o administrador se concentra nas funções de planejar, organizar, dirigir e controlar. Para o sucesso, são valorizados inovação, estratégia, personalidade e disposição para enfrentar riscos.

Além disso, o perfil empreendedor é influenciado não apenas pela educação formal, mas também pelo contexto social, cultural e familiar. A convivência com pessoas empreendedoras pode estimular autoconfiança, independência e outras características

essenciais ao empreendedorismo.

2.3 A Educação empreendedora e o Novo Ensino Médio

O ensino do empreendedorismo tem sido incentivado no Brasil por sua importância econômica e por representar uma alternativa ao desemprego juvenil. Pesquisas indicam que muitos empresários já desejavam empreender antes da maioridade, enquanto o alto índice de desocupação entre jovens reforça essa possibilidade de inserção no mercado.

A educação empreendedora busca desenvolver conhecimentos práticos ligados à inovação, criatividade, identificação de oportunidades e tomada de decisões. Diferente do ensino tradicional, valoriza experiências do cotidiano, resolução de problemas, autoconhecimento e competências necessárias para criar negócios sustentáveis, com apoio fundamental dos professores.

Diante de problemas como evasão escolar e baixos índices de aprendizagem, foi criada a Lei nº 13.415/2017, que instituiu o Novo Ensino Médio. O modelo trouxe currículo mais flexível, aumento da carga horária e organização entre BNCC e itinerários formativos.

Nesse contexto, o empreendedorismo tornou-se um dos pilares do Novo Ensino Médio, integrado ao projeto de vida e à formação integral do estudante, estimulando protagonismo, autoconhecimento e preparação para diferentes caminhos profissionais.

1 METODOLOGIA

A metodologia científica orienta o desenvolvimento das pesquisas e organiza o trabalho do pesquisador. Neste estudo, investigou-se o perfil empreendedor no contexto do Novo Ensino Médio, caracterizando a pesquisa como aplicada.

Foi utilizado método dedutivo e abordagem quantitativa, com análise numérica dos dados coletados por questionário. A pesquisa incluiu revisão bibliográfica, pesquisa de campo e levantamento Survey.

O questionário, com 22 questões em escala Likert, foi aplicado a 73 alunos do Novo Ensino Médio do SESI-MA, escola escolhida por ser pioneira no Maranhão nesse modelo

de ensino. As perguntas

foram baseadas nos construtos do perfil empreendedor para avaliar as características dos estudantes.

Construto	Conceito
1) Auto-eficaz (AE)	É a estimativa cognitiva que uma pessoa tem das suas capacidades de mobilizar motivação, recursos cognitivos e cursos de ação necessários para exercer controle sobre eventos na sua vida (Carland et al., 1988; Chen et al., 1998; Kaufman, 1991; Longenecker et al., 1997; Markman & Baron, 2003).
2) Assume Risco calculados (AR)	Pessoa que, diante de um projeto pessoal, relaciona e analisa as variáveis que podem influenciar o seu resultado, decidindo, a partir disso, a continuidade do projeto (Carland et al., 1988; Drucker, 1986; Hisrich & Peters, 2004).
3) Planejador (PL)	Pessoa que se prepara para o futuro (Filion, 2000; Kaufman, 1991; Souza et al., 2004)
4) Detecta oportunidades (DO)	Habilidade de capturar, reconhecer e fazer uso efetivo de informações abstratas, implícitas e em constante mudança (Birley & Muzyka, 2001; Degen, 1989; Markman & Baron, 2003).
5) Persistente (PE)	Capacidade de trabalhar de forma intensiva, sujeitando-se até mesmo a privações sociais, em projetos de retorno incerto (Drucker, 1986; Markman & Baron, 2003; Souza et al., 2004).
6) Sociável (SO)	Gra de utilização da rede social para suporte à atividade profissional (Hisrich & Peters, 2004; Longenecker et al., 1997; Markman & Baron, 2003).

7) Inovador (IN)	Pessoa que relaciona idéias, fatos, necessidades e demandas de mercado de forma criativa (Birley & Muzyka, 2001; Carland et al., 1988; Degen, 1989; Fillion, 2000).
8) Líder (LI)	Pessoa que, a partir de um objetivo próprio, influencia outras pessoas a adotarem voluntariamente esse objetivo (Fillion, 2000; Hisrich & Peters, 2004; Longenecker et al., 1997).

Legenda: AE = Auto eficaz; AR = Assume riscos; PL = Planejador; DO = Detecta oportunidades; PE = Persistente; SO = Sociável; IN = Inovador; LI=Líder.

Fonte: SCHMIDT; BOHNENBERGER; 2009; p. 454.

3 ANÁLISE DA PESQUISA

Foram analisadas 73 respostas de alunos do 3º ano do Novo Ensino Médio do SESI São Luís-MA, coletadas por formulário eletrônico. Entre os participantes, 44 eram mulheres e 29 homens. O questionário avaliou características do perfil empreendedor por meio do nível de concordância dos estudantes.

No construto “Detecta Oportunidades”, a maioria afirmou possuir habilidade para identificar oportunidades de negócio e profissionais: 30,1% concordaram totalmente e 34,2% parcialmente, somando 64,3% da amostra. Apenas 5,5% discordaram totalmente, enquanto os demais ficaram indiferentes ou discordaram parcialmente.

Gráfico 1: Estimativa dos estudantes que têm a característica “Detecta Oportunidades”

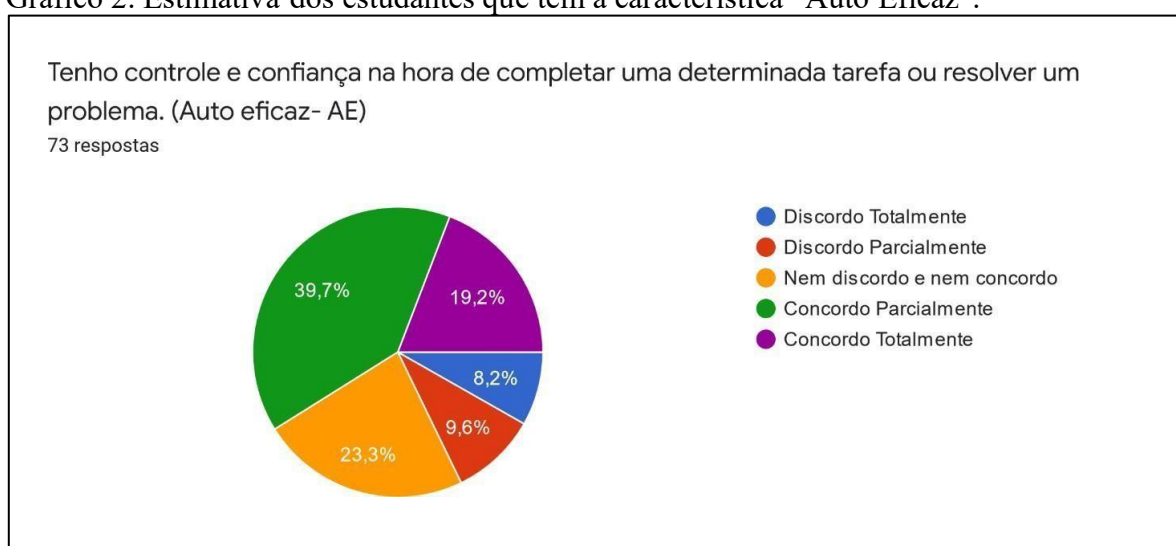


Fonte: Elaborado pelo Google Forms.

O Gráfico 2 apresenta os resultados do construto “Auto Eficaz”, relacionado ao controle e à confiança para completar tarefas ou resolver problemas. Os dados mostram que 19,2% dos estudantes concordaram totalmente possuir essa característica, enquanto 39,7% concordaram parcialmente. Somados, 58,9% dos alunos acreditam ter controle e confiança nessas situações, representando a maioria da amostra.

Além disso, 23,3% não souberam responder com certeza, e 17,8% afirmaram não possuir essa característica, de forma parcial ou total.

Gráfico 2: Estimativa dos estudantes que têm a característica “Auto Eficaz”.



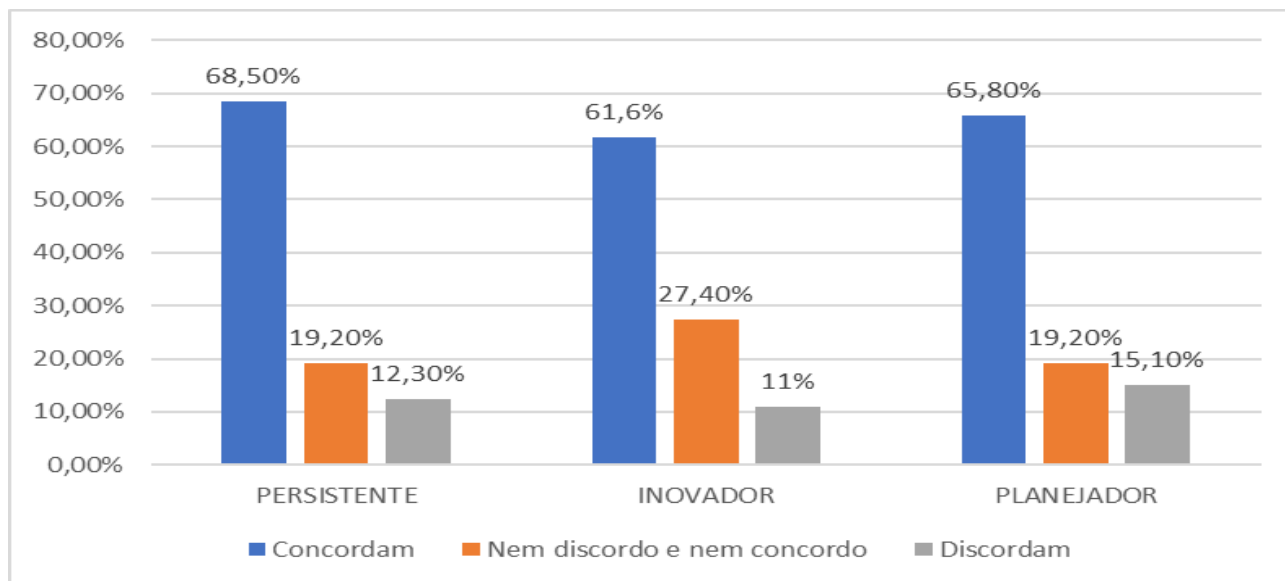
Fonte: Elaborado pelo Google Forms.

Para analisar os construtos Persistente, Inovador e Planejador, as respostas foram agrupadas em “Concordam” e “Discordam”, facilitando a interpretação dos dados.

Os resultados mostram que 68,5% dos alunos apresentaram persistência, 61,6% perfil inovador e 65,8% capacidade de planejamento, representando a maioria da amostra.

Já os estudantes que demonstraram não possuir essas características corresponderam a 12,3% no construto Persistente, 11% no Inovador e 15,1% no Planejador.

Gráfico 3: Estimativa de alunos que têm as características: Persistente, Inovador e Planejador.



Fonte: Elaborado pelo autor.

Para avaliar o construto “Líder”, foram utilizadas quatro afirmações relacionadas à liderança no ambiente escolar, como ser escolhido líder, ter a opinião solicitada, ser respeitado e influenciar colegas.

Os dados foram organizados em uma tabela para facilitar a análise do perfil de liderança dos estudantes.

Tabela 1: Apuração de resultados do Construto ‘Liderança’

CONSTRUTO LIDERANÇA					
AFIRMAÇÕES	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Nem concordo e nem discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
A1- Frequentemente sou escolhido como líder em projetos ou atividades da escola.	11,00%	17,80%	32,90%	12,30%	26,00%

A2- Frequentemente meus colegas pedem minha opinião sobre assuntos escolares.	19,20%	26,00%	24,70%	15,10%	15,10%
A3 - As pessoas respeitam minha opinião.	26,00%	26,00%	30,10%	6,80%	11,00%
A4 - Na escola, normalmente influencio a opinião de outros colegas a respeito de um determinado assunto.	12,30%	21,90%	37,00%	12,30%	16,40%
MÉDIA GERAL	17,13%	22,93%	31,18%	11,63%	17,13%

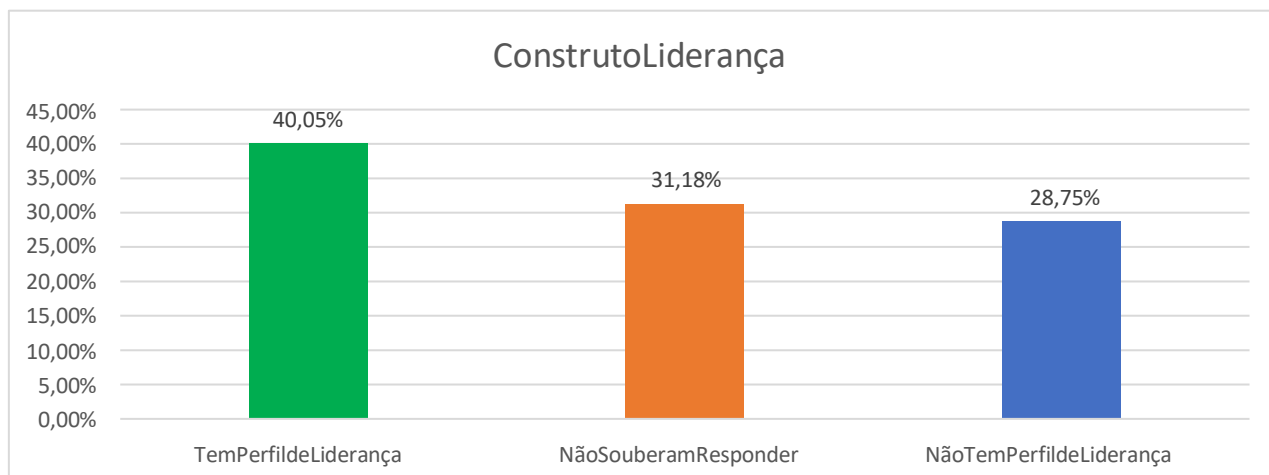
Fonte: Dados da Pesquisa, 2022.

A análise do construto “Liderança” foi baseada em quatro afirmações sobre influência, respeito e capacidade de orientação. Os resultados variaram entre as questões, como esperado devido às diferenças entre os estudantes.

Apenas 11% afirmaram ser frequentemente escolhidos como líderes, enquanto 45,2% disseram que colegas pedem suas opiniões e 52% afirmaram que suas opiniões são respeitadas. Além disso, 34,2% relataram influenciar colegas em determinados assuntos.

De forma geral, 40,05% dos estudantes apresentaram indícios de liderança, 31,18% foram neutros e 28,75% não demonstraram essa característica.

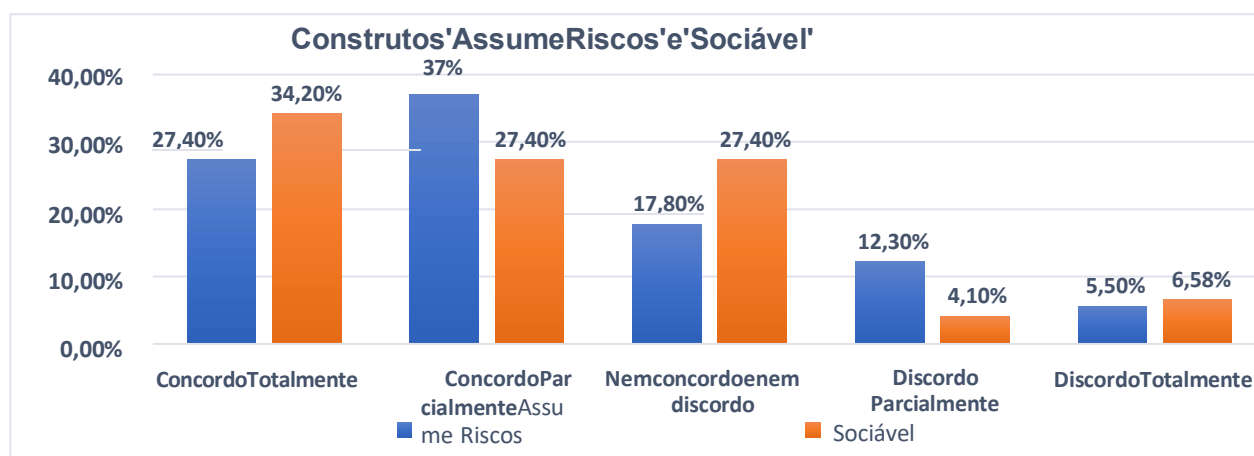
Apuração Final de resultados do construto ‘Lidera :Gráfico 4



Fonte: Elaborado pelo autor.

Com relação aos construtos ‘Assume Riscos’ e ‘Sociável’, foi elaborado um gráfico contendo exatamente os resultados da aplicação do formulário. O Gráfico 5, faz uma apresentação fidedigna dos resultados apurados dos dois construtos; para o construto Assume Riscos e Sociável, foram considerados, respectivamente os dados provenientes das seguintes afirmações: ‘admito correr riscos quando há possíveis benefícios’ e ‘me relaciono facilmente com outras pessoas’.

Gráfico 5: Apuração de resultados dos construtos ‘Assume Riscos’ e ‘Sociável’.



Fonte: Elaborado pelo autor

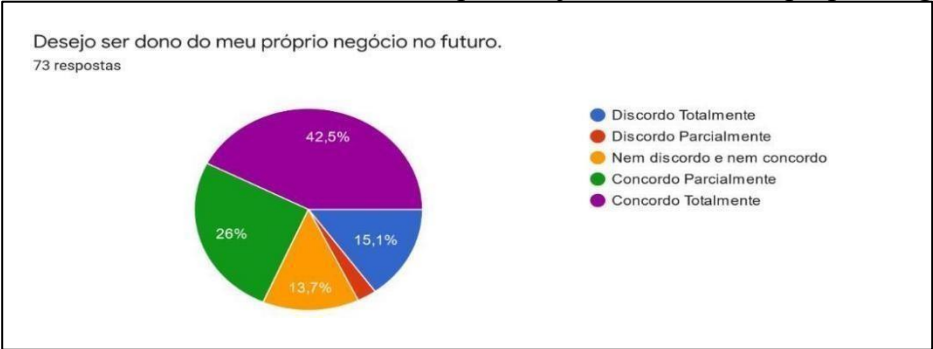
Os resultados mostram que a maioria dos estudantes apresenta características do perfil empreendedor, com destaque para a disposição em assumir riscos (64,4%) e a sociabilidade (61,6%),

além do reconhecimento da contribuição da escola no desenvolvimento dessas competências.

Também se observou um forte interesse em empreender no futuro, já que 68,5% dos alunos afirmaram desejar ter o próprio negócio.

De modo geral, os dados indicam resultados positivos em diversos construtos do perfil empreendedor, como detectar oportunidades, autoeficácia, persistência, inovação, planejamento, liderança, assumir riscos e sociabilidade. A média geral aponta que 60,64% dos estudantes possuem perfil empreendedor.

Gráfico 6: Percentual de alunos que desejam ser donos do próprio negócio.



Fonte: Elaborado pelo Google Forms.

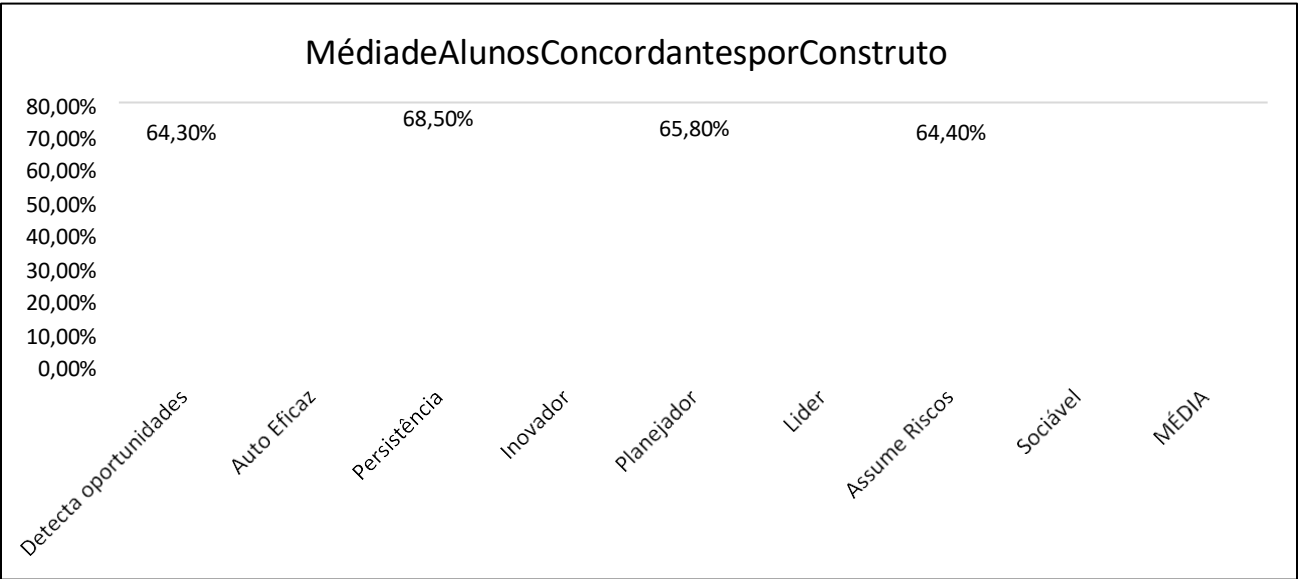
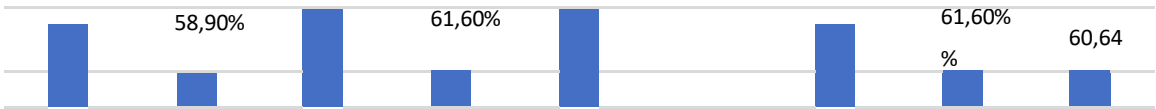
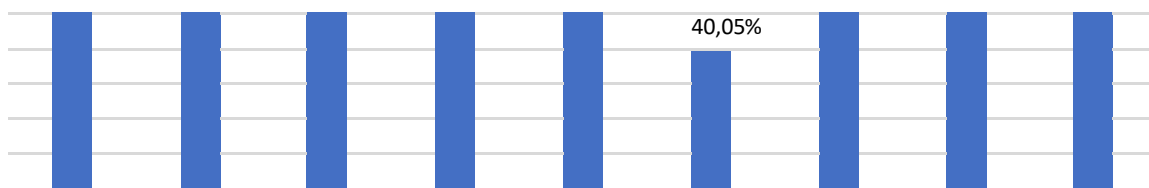


Gráfico 7: Alunos que concordaram parcialmente ou totalmente com as afirmações em cada construto.





Fonte: Elaborado pelo autor.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo teve como objetivo identificar e analisar o perfil empreendedor de estudantes do Novo Ensino Médio, tema ainda pouco explorado, mas relevante para a sociedade e a economia. Os resultados indicaram que os objetivos foram alcançados, permitindo uma análise consistente das características empreendedoras dos alunos.

Entre os principais achados, destacam-se a liderança e a autoeficácia como construtos que precisam de maior desenvolvimento, embora a escola já trabalhe a liderança por meio da disciplina “Líder em Mim”. A autoeficácia é considerada essencial para o desenvolvimento de confiança e capacidade de enfrentar desafios.

O estudo também identificou forte interesse dos estudantes em empreender, com 68,5% demonstrando desejo de ter o próprio negócio. Esse resultado está alinhado ao dado geral da pesquisa, que aponta que 60,64% dos alunos possuem perfil empreendedor.

Por fim, o trabalho ressalta a importância de novas pesquisas, especialmente comparando o Novo Ensino Médio com o modelo tradicional, contribuindo para ampliar o entendimento sobre o empreendedorismo entre jovens e sua relevância social e econômica.

5 REFERÊNCIAS

- CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2021.
- CARLAND, James W. et al. **Who is an entrepreneur? Is a question worth asking**. *American Journal of Small Business*, v. 12, n. 4, p. 33–39, 1988.
- CHEN, Chao C.; GREENE, Patricia G.; CRICK, Ann. **Does entrepreneurial self-efficacy distinguish entrepreneurs from managers?** *Journal of Business Venturing*, v. 13, n. 4, p. 295–316, 1998.
- DEGEN, Ronald Jean. **O empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial**. São Paulo: McGraw-Hill, 1989.
- DRUCKER, Peter F. **Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship)**. São Paulo: Pioneira, 1986.
- FILION, Louis Jacques. **Empreendedorismo: empreendedores e proprietários-gerentes de pequenos negócios**. *Revista de Administração*, São Paulo, v. 34, n. 2, p. 5–28, 2000.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
- HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P. **Empreendedorismo**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.
- KAUFMAN, Bruce E. **Entrepreneurship and innovation**. New York: Springer, 1991.
- LONGENECKER, Justin G. et al. **Administração de pequenas empresas**. São Paulo: Makron Books, 1997.
- LOZADA, Gisele; NUNES, Karina da Silva. **Metodologia científica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- MARKMAN, Gideon D.; BARON, Robert A. **Person–entrepreneurship fit: why some people are more successful as entrepreneurs than others**. *Human Resource Management Review*, v. 13, n. 2, p. 281–301, 2003.
- SCHMIDT, Serje; BOHNENBERGER, Maria Cristina. **Perfil empreendedor e desempenho organizacional**. *Revista de Administração Contemporânea (RAC)*, Curitiba, v. 13, n. 3, p. 450–467, 2009.
- SOUZA, Eda Castro Lucas de et al. **Empreendedorismo: conceitos e definições**. *Revista de Administração*, 2004.
- BIRLEY, Sue; MUZYKA, Daniel F. **Mastering entrepreneurship**. London: Financial Times, 2001.

